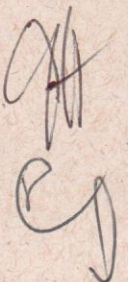
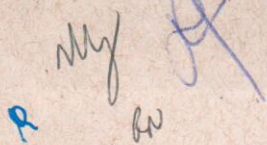


ATA Nº. 03/2022 DO CONSELHO DO CAMPUS DE CURITIBA II DA UNESPAR. Aos quinze dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e dois, na sala 07 bloco I - Sede Cabral - Campus de Curitiba II da Unespar situado na Rua dos Funcionários nº 1357, reuniram-se os membros do Conselho de *Campus* e convidados, sob a presidência da Profa. Dra. Noemi Nascimento Ansay, Diretora Geral do *Campus*, em atendimento ao Edital de Reunião nº 04/2022, com todos os participantes nominados e registrados em lista. Após verificar que havia quórum, a presidente iniciou a sessão, em primeira chamada, às 08 horas e 38 minutos. A Diretora Geral do *Campus* inicia a reunião dando boas-vindas aos presentes e inicia o expediente seguindo a pauta divulgada no edital. **Aprovação da Ata 02/2022:** A Profa. Dulcinéia procedeu com a leitura da Ata 02/2022 que foi aprovada por 11 votos, não houve abstenções ou votos contrários. A Profa. Noemi seguiu a reunião citando os conselheiros que justificaram a ausência, Profa. Solange Stecz (suplente presente), Profa. Clara Marcia Piazzetta (licença especial), Prof. Fabio Francener Pinheiro (suplente presente), Profa. Solange Maranhão (licença especial) e a Profa. Denise Bandeira. Continuou apresentando os outros pontos de pauta e a ordem do dia que foi aprovada pelos presentes. Parabenizou o Prof. Geraldo Henrique por ter sido eleito como Coordenador do Curso de Bacharelado em Música Popular e também o Prof. Luciano Buchmann, que assumirá a Coordenação do Curso de Licenciatura em Artes Visuais *pro-tempore* tendo em vista que não houve candidatos para a eleição de Coordenação do Curso de Licenciatura em Artes Visuais. **Informes Gerais: 1- Gts do centro de Música e Musicoterapia – Profa. Ma. Mariana Arruda:** A Profa. Mariana falou sobre os GTs que tem o objetivo de discutir sobre o uso e equipamentos destinados as salas específicas dos cursos do Centro de Música e Musicoterapia, que foi solicitado aos colegiados a indicação de nomes para integrar os GTs. GT1 (audiovisual, sala 3) composto pelos professores Felipe Augusto, Álvaro Borges e Lydio Roberto, GT2 Sala 2 (pianos) Prof. Francisco, Prof. Hermes e Profa. Marília, GT3 Sala 7 (educação musical e CAEMT) Prof. Tiago Prof. Carlos Mosquera e o GT4 (estúdio de gravação e multimeios) Prof. Caio, Prof. Geraldo e a Profa. Aglae. Informou que comunicou a Profa. Rose Rocha que se algum professor do Centro de Artes demonstrasse interesse em participar seria bem-vindo. Os trabalhos dos GTs já tiveram início, serão feitos levantamentos do que é necessário em cada uma das salas para o bom andamento dos trabalhos. **2- Protocolo de Biossegurança – Prof. Dr. André Ricardo:** O Prof. procedeu com uma contextualização a partir da reunião do COU de 5 de maio que configura o novo protocolo de biossegurança, disse que foi feita nova reunião para análise da situação e que existe aumento dos casos de COVID 19, mas que a situação não deve preocupar. Falou que alguns *campi* do interior foram contrários a manutenção do uso de máscaras tendo em vista a pequena adesão por parte de professores e alunos, e diz que em Curitiba na FAP a adesão é quase total, a Profa. Renata falou que esteve em um dos *campi* do interior e percebeu lá realmente uma adesão menor do que a encontrada na FAP. O Prof. André falou que vem conversando com a PROGRAD sobre o exercício domiciliar em caso de reposição das aulas de professores que precisam faltar devido a COVID 19. Foi dado a possibilidade das direções de *campus* determinarem a obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes fechados. Falou das dificuldades sobre o trabalho com os estudantes que usam instrumentos de sopro de usarem as máscaras e participarem das aulas. A Profa. Ana Fabricio

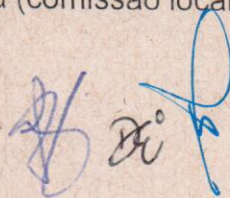
falou que adotaram um procedimento nas aulas, quando um aluno precisa trabalhar com a expressão facial ele retira a máscara, mas os colegas mantem as máscaras. A Profa. Roberta pergunta se tem números sobre o quantitativo de alunos com COVID 19, pois teve muitos alunos afastados ou com suspeita de ter contraído COVID 19. A Profa. Noemi disse que não chegaram a um número que determine que é um surto e o Prof. André informou que a enfermagem em Paranavaí considera que um surto é a partir de três pessoas que trabalham no mesmo ambiente, que é uma regra para o trabalho administrativo, mas no caso da sala de aula seria preciso uma adaptação. O Prof. Demian disse que percebe dificuldades para mensurar a questão tendo em vista que muitos alunos podem estar frequentando as aulas mesmo sem saber que são positivos para COVID 19. A Profa. Noemi disse que as direções de centro podem comunicar a direção do campus e que se for necessário, pode emitir uma portaria de suspensão temporária das aulas, no caso de muitos alunos testarem positivo, mas ressalta que as aulas precisarão ser repostas posteriormente e que as direções de centro têm um arquivo onde registram os casos comunicados. O agente universitário Bruno pergunta na eventualidade de os médicos emitirem uma declaração de isolamento domiciliar de um membro da família, se os outros devem cumprir isolamento também, o Prof. André falou que legalmente o termo de isolamento não permite o isolamento de todos. A Profa. Renata pergunta se é possível acatar este termo dos alunos e considerar como um atestado ao que a Profa. Noemi respondeu que parece o mais coerente a ser feito. A Profa. Rose Rocha perguntou sobre o encaminhamento dos atestados que as direções de centro recebem dos alunos, e esclareceu que no caso dos professores os atestados devem ser encaminhados para o RH. O agente Bruno disse que o servidor deve avisar a chefia imediata que está com atestado, se o mesmo for de até 3 dias só precisa anexar no ponto. Professores com atestados acima de 3 dias obrigatoriamente devem fazer a perícia médica e que o atestado deve ser protocolado em até 72 horas. Se o médico particular deu um atestado ele também deve procurar a perícia no prazo determinado, considerando ainda que os médicos particulares são tratados pela perícia como médicos assistentes, tendo validade apenas o parecer do médico que faz a perícia. A Profa. Roberta manifesta preocupação com a falta de controle sobre os protocolos de biossegurança e cita o caso do aluno indígena que não apresentou atestado de vacinação, e que enviou declarações onde a frequência às aulas, é garantida mesmo sem as doses da vacina contra o COVID 19. A Profa. Noemi falou que em relação aos professores a adesão à vacinação é de 100%, que existem casos pontuais de agentes universitários, mas que os casos foram encaminhados para a PROJUR e que em relação aos estudantes será preciso um novo levantamento dos vacinados. Existe um controle de afastamento dos discentes (37 discentes afastados no momento), percebe que é um ciclo e que não tem relatos sobre agravamentos da saúde dos afastados. O agente Bruno, falou da Lei nº 21.015 de 19 de abril de 2022, do Governo do Paraná, que determina que não pode haver impedimento para que o cidadão frequente espaços públicos, por não ter tomado a vacina. O Prof. Caio pergunta sobre a limpeza das salas entre os turnos, a Profa. Noemi falou que existe pessoal cuidando da limpeza em todos os espaços da FAP e que com as obras foram intensificadas as faxinas, que houve um aumento de funcionários trabalhando. A Profa. Rose Rocha falou que recebeu um e-mail do Sr. Herculano, Coordenador administrativo do TELAB, falando que a limpeza é interrompida as 16h, pede que seja revisto. O Prof.



Diego Baffi pediu que o e-mail sobre a obrigatoriedade das máscaras seja reenviado, pede a disponibilização de álcool e papel descartável nas salas do TELAB para auxiliar a limpeza. A Profa. Noemi falou que podem ser comprados suportes para papel e que vai verificar sobre o álcool, mas que em todos os locais da FAP tem álcool acessível e que irá providenciar suportes para colocação de papel também, caso haja entendimento de que é necessário.

3- Obras do Campus – Profa. Dra. Noemi Ansay: A Diretora do Campus informou que a Reitoria da Unespar fez uma suplementação orçamentária para a reforma dos banheiros do Bloco II, piso superior, que não havia sido prevista no projeto original da reforma. Foram apresentados slides para demonstrar o progresso obtido pela Profa. Denise Bandeira em relação ao andamento das obras (manutenção da Sede Cabral Bloco II, TELAB anexo e elevador, plano de prevenção de desastres e incêndios, manutenção da Sede Boqueirão). Falou que a rede de esgoto foi concluída e pede desculpas pelos transtornos nos últimos dias. Quanto à separação da rede elétrica com a TECPAR, ainda são necessários alguns ajustes quanto ao projeto e execução. As obras dos banheiros do Bloco II bem como o restante da reforma já estão bem adiantadas, a previsão é que o trabalho dos pedreiros encerre na próxima semana, mas ainda falta o trabalho da rede elétrica e rede lógica. Espera-se que o encerramento da obra aconteça até o final de julho, início de agosto. O CAEMT também teve finalizado os trabalhos da reforma. Esclareceu que são feitas medições e em consequência, efetuados pagamentos parciais. No TELAB o elevador/caixa de corrida está pronto e ainda falta o acabamento, como as sapatas e moldura do elevador, além do Plano de Prevenção de Desastres e Incêndios. Esclareceu que foi contratado um projeto, mas que este apresentou erros de cálculo e dimensionamentos e que os erros estão sendo corrigidos, a Profa. Denise Bandeira, fiscal técnica da obra, está trabalhando com a empresa que executou o projeto. O Prof. Luciano Buchmann, pergunta se a questão dos bueiros foi resolvida, a Profa. Noemi disse que a questão foi resolvida e que não deve acontecer mais alagamentos, também estão sendo executados serviços de manutenção das calhas para esgotamento da água da chuva. A adaptação do projeto elétrico da Sede Boqueirão está em fase de licitação, aguardando parecer da PROJUR. Quanto à compra de cortinas para todos os espaços do Campus de Curitiba II, o processo está em andamento, a estimativa é um gasto de 150 mil aproximadamente, esclarece que uma equipe foi formada para estudar e analisar a necessidade das cortinas, formada pela Profa. Sônia Tramujas, Profa. Dulcinéia Galliano, Agente Universitário Carlos Machado, Agente Universitário Maurício Peixoto, Profa. Noemi N. Ansay. O Prof. Álvaro Borges pergunta sobre o cabeamento para utilização do ar condicionado, a Profa. Noemi disse que estão adquirindo a fiação elétrica que falta, e que logo as adaptações serão finalizadas. A Profa. Noemi em resposta ao Prof. Luciano disse que é provável que no retorno do recesso do início de agosto seja possível desenvolver atividades no Bloco II.

4- Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) – Prof. André Ricardo: informou que é realizado a cada cinco anos e que agora será feito um novo processo de avaliação institucional visando o credenciamento da universidade que deverá compreender de 2023 a 2027, o documento do campus será produzido a partir dos formulários que serão preenchidos pelos diferentes setores. Trata-se de um formulário eletrônico que foi feito em parceria com a Profa. Solange Pitangueira do Campus I, junto com o Prof. André Ricardo e a Profa. Rosemeire Odahara (comissão local). Será feito



um seminário em Paranavaí no início do segundo semestre para discutir metas e ações. A Profa. Roberta agradece o Prof. André por fazer os esclarecimentos e pergunta se serão os coordenadores que devem responder. Em resposta, o Prof. André disse que a ideia do formulário é que seja preenchido durante uma reunião de colegiado para otimizar o preenchimento, orienta que seja pensado de forma a produzir um formulário adequado ao panorama universitário. Os dados serão apresentados no dia 06 de julho, disse que está à disposição dos coordenadores para auxiliar no preenchimento das respostas, a data solicitada para os colegiados é 01 de julho. O Prof. Dráuzio falou que a PROPEDH fez reuniões com os alunos e que os mesmos estão muito interessados em participar das reuniões, o que pode facilitar a coleta de dados dos discentes. Sobre a extensão e cultura: O Prof. André disse que os editais da extensão serão prorrogados, também haverá um novo edital de eventos. Falou que haverá um seguro unificado para todos os estudantes, assim, todos estarão segurados.

Recesso acadêmico de agosto – Agente Universitário Bruno Machado: A Profa. Noemi falou que em 2021 devido ao número reduzido de agentes universitários não foi possível dispensá-los ao mesmo tempo, durante uma semana, (foram dados três dias no ano de 2021 para os agentes e comissionados) uma vez que existem compromissos no administrativo que não podem ser prorrogados, mas que no ano de 2022 a situação mudou e que os agentes universitários terão uma semana de recesso. O Agente Universitário Bruno falou das diferenças entre recesso e férias, o recesso não pode ser entendido como férias, em um recesso se houver demandas o agente universitário ou o docente em funções administrativas precisará atender o que for solicitado, que este ano todos os setores ficarão abertos e que os agentes farão o trabalho intercalando a atuação com o recesso de modo que todos os setores permaneçam abertos. A Profa. Andressa pergunta se os cargos administrativos dos professores que não são remunerados podem parar, o agente Bruno afirma que independente da remuneração ou não, o trabalho não para e que se for necessário o servidor terá de atender as demandas. Os agentes vão se revezar e os docentes se houver demanda da função é preciso atender. Se houver demanda administrativa ela precisa ser atendida, o servidor não pode se recusar a atender tendo em vista que o recesso não configura férias. Disse ainda que o servidor não pode se ausentar para o exterior durante o recesso que se for preciso deve solicitar autorização da Reitoria, por meio de e-protocolo, seguindo todos os trâmites legais, diferente das férias em que não é necessário. A Profa. Noemi esclareceu que as empresas terceirizadas não vão usufruir do recesso, tendo em vista os contratos, os comissionados poderão usufruir o recesso. O Prof. Demian fala que um banco de horas poderá ser criado para os contratados da empresa que presta serviços com os equipamentos (Chá com Nozes). A Profa. Ana Fabrício disse que a demanda de trabalho para eles será muito grande no segundo semestre, incluindo finais de semana e que podem formar um banco de horas para compensar as horas que serão trabalhadas depois e que acha importante um registro na forma de um documento com o coordenador deles. O Prof. Luciano perguntou se a empresa terceirizada administra as férias e a Profa. Noemi disse que sim e que quando um terceirizado entra em férias, o posto de trabalho é ocupado por outra pessoa. **Distribuição de vagas para concurso público – Diretoras de Centro Profa. Ma. Mariana Arruda e Profa. Dra. Rosemeri Rocha:** A Profa. Noemi falou sobre a luta histórica na conquista de vagas para concursos públicos de agentes

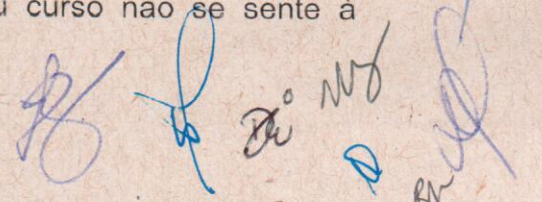
universitários e professores na Unespar, que as ações de planejamento estratégico são importantes para o mapeamento das maiores necessidades institucionais. Pontua que com a aprovação da LGU (Lei Geral das Universidades) tem-se uma nova situação com a abertura de vagas de concurso para agentes e professores e que no dia 20 de janeiro a Reitoria e a PROGESP realizaram a primeira reunião no Campus I, com todos os diretores e diretoras de Campus, para tratar do assunto, em março foram feitas novas reuniões com as Direções de Campus e Direções de Centro onde foram apresentados parâmetros para a distribuição das vagas (aposentadorias, falecimentos, exonerações, professores efetivos e CRES, etc.). Comentou que o parâmetro usado seria o das aposentadorias, falecimentos e exonerações para estabelecer o número de vagas para cada um dos *Campi*. Ainda em março as Diretoras de Centro repassaram as informações para os coordenadores de curso e posteriormente foi feito na FAP uma reunião com Diretores de Campus, PROGESP e a Reitoria quando foi determinado o quantitativo de vagas para cada *campus*. A partir deste critério aprovado no CAD, foi encaminhada a resolução 030/2022 da Reitoria, com o quantitativo de vagas para cada um dos *campi* da Unespar compreendendo 61 vagas para 2022 e que este mesmo processo de distribuição de vagas vai se repetir até o ano 2025. Em maio foram feitas reuniões com a Direção de *Campus*, as Direções de Centro e Coordenadores para falar das propostas para a distribuição das vagas onde foi também criada uma comissão para discutir além dos critérios já determinados outros elementos que não haviam sido considerados ainda (professores que atuam nos mestrados ou são T20). Foi estabelecido de forma colegiada o prazo de uma semana, após a reunião do dia 01/06/2022, para que os colegiados que tivessem outras propostas que não as que haviam sido pensadas até então, apresentassem suas propostas para envio a todos e posterior análise, quando ainda foi marcada a reunião em andamento para o dia 15 de junho tendo em vista os prazos. Falou ainda que conversou com o Prof. Álvaro Borges presidente da CPPS sobre os prazos e a necessidade de discussão do assunto. Apresentou rapidamente o quantitativo de vagas para agente universitário num total de 114 agentes universitários de nível médio e 228 de nível superior, resultando em um acréscimo de 342 agentes universitários até 2025. Lembrou que a discussão é apenas para 2022 e que os critérios podem ser mudados para os próximos anos. A Profa. Roberta pede que seja enviado a todos os estudos que resultaram na distribuição das vagas para cada um dos *campi*, questiona como chegaram ao número de 241 vagas, entende que este quantitativo está aquém das necessidades dos cursos. A Profa. Noemi esclareceu que a relação do número de vagas para cada *campi* foi feito pela PROGESP e lembrou que em alguns *campi* o número de efetivos é bem inferior ao número da FAP. **Proposta 1:** A Profa. Mariana apresentou o primeiro estudo feito pelas Diretoras de Centro e Direção de Campus. Iniciou falando que uma das vagas foi disponibilizada para a disciplina de Libras (garantindo o cumprimento da Lei Nº 10.436/2010 e respeitando o acordo feito entre todos os diretores e diretoras de campus da Unespar) e que o estudo foi feito contando sete vagas. O estudo levou em conta: o número de professores efetivos e CRES, que atuam em disciplinas específicas dos cursos e quais trabalham com disciplinas gerais. Trabalharam ainda relacionando a quantidade de alunos. Assim estabeleceram um quantitativo de vaga para os cursos com maiores necessidades. Entende que não existe um estudo ideal, mas procuraram estabelecer critérios, mas entendem que não é o

ideal. Resultado: Licenciatura em Teatro - 2 vagas; Bacharelado em Cinema e Audiovisual - 2 vagas; Licenciatura em Artes Visuais - 1 vaga; Licenciatura em Música - 1 vaga; Bacharelado e Licenciatura em Dança - 1 vaga; os outros cursos não teriam vagas disponíveis este ano. A Profa. Rose Rocha informou aos conselheiros que aconteceram reuniões com os coordenadores e representantes dos NDEs e a partir das questões levantadas foi feita uma contextualização o que permitiu construir o processo para atender as demandas. Falou ainda que levaram em consideração o número de estudantes que entram nos cursos ano a ano e que entendem que as vagas foram enviadas para o *campus* e não para os cursos. Profa. Mariana falou que ainda existe a questão dos professores envolvidos na administração do *campus*, mas que não pensaram nisso para estabelecer os critérios de distribuição de vagas no momento e pede que a vaga de concurso ligada ao Centro de Música e musicoterapia, contemple um professor que possa transitar entre os cursos uma vez que o CMM ficará apenas com uma vaga, falou ainda que existem professores que transitam entre mais de um curso. A Profa. Rose Rocha falou que os professores CRES estão no lugar de professores aposentados, falecidos, exonerados, em licença capacitação, cargos de gestão, etc. Falou das dificuldades do Curso de Licenciatura em Teatro e que a Profa. Denise Messias elaborou uma tabela completa com todas as informações que está disponível para todos. **Proposta 2:** Elaborada pelos professores Caio, Demian e Diego Baffi. O Prof. Diego comentou que antes do GT se reunir para propor uma distribuição apoiada em parâmetros discutidos em reunião, detectaram um erro na tabela inicial, e que procuraram preservar critérios estabelecidos inicialmente, a vaga da Profa. Rosemeire foi considerada efetiva portanto, o Bacharelado em Artes Cênicas não ficaria com nenhuma vaga, mas tendo em vista que a professora não é efetiva haveriam alterações na tabela mesmo sem alteração dos parâmetros. A Profa. Mariana diz que ela está na tabela como CRES. A Profa. Rose Rocha esclarece que a professora tem dois processos um de disposição funcional e outro de remoção, mas que no momento a professora ainda é da UEPG e que não será mais necessário apresentar justificativa para solicitação de remoção, que provavelmente a profa. será removida então para o Curso de Bacharelado em Artes Cênicas. O Prof. Diego então disse que foram incluídos os regimes de trabalho na tabela e feitos os cálculos contando com estes dados e também com o trabalho dos professores ligados aos mestrados, que altera a contagem dos pontos na tabela. Incluíram no estudo também a quantidade de vagas disponibilizadas no curso e pede que a tabela seja considerada para este ano e que para os próximos anos possam ser consideradas outras variáveis mais ligadas aos PADs dos professores, aposentarias futuras e cargos de gestão que são permanentes (coordenação de curso), por exemplo. Disse que a Profa. Mauren enviou a tabela com as alterações que foram solicitadas e no estudo que fizeram puderam considerar a tabela enviada pelo Colegiado de Artes Visuais, também foi esclarecido ao Prof. Luciano que não consideraram cargos de gestão para este estudo, ponderando que deveriam incluir nos parâmetros para os próximos anos. A Profa. Noemi pergunta se é possível ouvir a proposta do curso de dança uma vez que foi apresentada depois do prazo estipulado. A Profa. Renata esclareceu que não iria apenas apresentar a proposta, mas que gostaria de fazer uma manifestação independentemente da resposta dos conselheiros. A Profa. Zelo fala que havia um cronograma que estabeleceu um prazo e que tem de ser votado uma vez



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a smaller one in the middle, and several initials on the right.

que foi determinado um prazo para fazer a proposta e não foi cumprido, que deveria ser votado se a proposta pode ser aceita fora do prazo ou não. A Profa. Renata fala para justificar a apresentação da proposta, que o colegiado de Dança pede a excepcionalidade da inclusão de pauta, pois solicitaram um aumento do tempo para apresentar a proposta para exame de todos os colegiados, diz que o tempo não foi suficiente, sabe que as reuniões estão ocorrendo a bastante tempo, que compreendem tudo isso, mas que estava com COVID19 e estavam em período de separação dos colegiados para constituir os dois cursos, que o problema foi a semana na qual a solicitação foi feita e que não fazia sentido apresentar a proposta de um colegiado uma vez que há o processo de separação resultando em dois colegiados. A professora continuou lendo a justificativa apresentando os motivos para os conselheiros, onde constou que eram contra o critério numérico utilizado (professor x alunos) por entender tratar-se de um critério abstrato e entendem que a tabela que construíram representa um critério justo. Pede que fique registrado em ata a manifestação do colegiado e a crítica para que discussões aconteçam de forma a não chegar em reuniões com um consenso, por entenderem que é no dissenso que se faz a democracia. A Profa. Ana Fabrício levantou a questão que não se trata de um ponto de pauta, ao que a Profa. Noemi falou que se trata de uma proposta. O Prof. Demian disse que entende a situação do colegiado de Dança e que as dificuldades não são exclusividade, que foram feitas reuniões para discutir antecipadamente, para chegar no conselho com algumas discussões prontas para facilitar as coisas e que justamente o dissenso foi considerado quando a reunião do dia 8 foi transferida para o dia 15 para auxiliar em relação ao tempo de desenvolvimento da proposta. Que não é o lugar de entrar em disputas uma vez que terão quatro anos para corrigir a necessidade das vagas. Diz que não é contra a proposta, mas que deve ser respeitado o trabalho que foi feito, sobre o pedido para leitura da proposta apresentada pelo colegiado de Dança, pergunta como vão votar uma proposta que entende elaborada unilateralmente, que não foi discutida pelos colegiados antes, diz que não concorda com a possibilidade de votar a proposta pelos colegiados, não podem votar uma proposta que não foi discutida pelos colegiados antecipadamente. O Prof. Caio disse que seriam dois pesos e duas medidas quando não é contestada a distribuição de vagas, não tendo sido consultados sobre as vagas para o campus ou para a universidade, que não contestar isso, pede desculpas pelo termo, "é uma bunda molice" do conselho que anteriormente convocou o reitor para dar explicações e que agora acata decisões de instâncias superiores, que assusta não aceitar uma proposta para votação, que ninguém precisa votar a favor da proposta que se trata apenas de uma proposta, que se assusta que alguém defenda não aceitar a apresentação de uma proposta que vai para votação. Profa. Noemi manifesta sua indignação pelo conselho ter recebido este tipo de qualificação com o adjetivo "bunda molice", que todos tem responsabilidade com o seu trabalho e que as discussões são realizadas a partir daquilo que existe de concreto e objetivo a partir das várias reuniões realizadas, diz que é preciso um compromisso de todos. O Prof. Álvaro pede para registrar em ata o seu protesto quanto a forma como foram tratados os conselheiros. A Profa. Noemi coloca em votação a apresentação da proposta do Colegiado do Curso de Dança : 7 votos a favor da apresentação da proposta, 6 votos contrários e 4 abstenções. A decisão da maioria foi para que Profa. Renata apresente a proposta. A Profa. Roberta pede para apresentar a sua abstenção, diz que como coordenadora do seu curso não se sente à

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. There are several distinct marks, including what appears to be a signature that looks like 'Di' and other illegible initials.

vontade, porque não consultou o colegiado perante a organização de propostas anteriores, então se abstém de votar. **Proposta 3:** A Profa. Renata diz que o único critério proposto é retirar o critério da relação professor aluno, por considera-lo abstrato e que vem da LGU, não representando a necessidade real dos cursos. Citou os números ligados aos cursos e que houve favorecimento do curso de Cinema e Audiovisual, entende que tem cursos com mais alunos, mas que este não é o critério ideal. Agradece a possibilidade de apresentar a proposta. A Profa. Noemi pergunta se finalizou a apresentação e abre para a fala dos professores. O Prof. Demian disse que vê um erro na proposta que ao retirar o número de alunos que artes visuais e cinema têm, perde-se de vista que são dois cursos que tem oito séries por ano enquanto que os outros têm quatro series por ano e com isto deveriam rever os cálculos, que hoje mesmo tendo dois cursos como desdobramento teriam seis turmas. O Prof. Caió lê um abaixo assinado dos discentes do curso de música, referente a contratação de professores e distribuição de vagas. A Profa. Roberta diz que se for um documento deve ser enviado por e-mail caso contrário não é possível considerá-la, ao que a presidente do Conselho também se manifesta, corroborando a mesma opinião. A Profa. Andressa argumenta que é fundamental que o Centro de Música e Musicoterapia tenha uma vaga e que esta possa atender os três cursos da área. A Profa. Roberta propõe que antecipadamente organizemos e aproveamos prazos regimentais para a discussão de propostas e oficialidade nos debates acerca da distribuição de vagas. A Profa. Pierangela fala que deve haver bom senso uma vez que não existe vagas para todos, que os números podem ser enganosos que entende que a proposta mais adequada é a proposta feita pelas diretoras de centro e pedem pelo menos uma vaga para o CMM. A Profa. Ana Fabrício disse que se preocupa se o Curso de Artes Cênicas pode compartilhar uma vaga com Teatro uma vez que tem as especificidades, mas que neste momento não entende que possam abrir mão de uma vaga do colegiado. A Profa. Noemi diz que todas as reuniões administrativas foram registradas em ata e foram convocadas e, portanto, tem validade. Lembrou que o Curso de Licenciatura em Teatro é o que mais necessita de professores, que não existem critérios perfeitos, mas que devem aprimorar os grupos de trabalho para tratar do assunto. O Prof. Diego falou sobre a Profa. Rosemeire que não foi contemplada de forma adequada na proposta e se for assim pede que seja feita a correção para a votação. Entende que representa um colegiado e que não podendo se reunir com o colegiado, anula o coletivo que trabalhou com o GT, portanto, não pode votar. A Profa. Rose Rocha diz que fica numa posição difícil, que conhece a distribuição das aulas e que refletiu que a vaga pode ser transitória para atender aos dois cursos Licenciatura em Teatro e Bacharelado em Artes Cênicas. O Prof. Álvaro disse que se a proposta tem erros ela pode ser votada e depois corrigida. A Profa. Ana Fabrício percebe um erro de cálculo na proposta 1, mas que se aceitar a correção muda o voto dela. A Profa. Denise propõe que sejam feitos os ajustes e um novo encontro para votação. O Prof. Álvaro propõe que sejam corrigidos os cálculos e que se vote nas propostas apresentadas. Chegaram a três propostas e uma proposta que seja adiado para rever os cálculos. A Profa. Rose Rocha propõe que seja inserida a questão das gestões se for adiada a reunião. Proposta da Profa. Denise Messias, adiamento e recálculo. Proposta do Prof. Álvaro considerar as propostas e fazer os ajustes necessários. **Votação: Proposta Profa. Denise** para o adiamento: Favoráveis: 3; Contra o adiamento: 13; Abstenções: 0. **Proposta Prof. Álvaro:** Manter as

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page, including a large signature at the top, a circled 'D', and several other initials and marks.

mesmas propostas e corrigir erros eventuais: Favoráveis: 10; Contra: 2; Abstenções: 4. Aprovada a proposta do Prof. Álvaro. Prof. Demian colocou as propostas no quadro para visualização de todos, com a proposta 1 (corrigida), proposta 2, da comissão dos coordenadores e proposta 3 (Colegiado de Dança). **Proposta 1:** Favoráveis: 13; **Proposta 2:** Favoráveis: 1; **Proposta 3:** Favoráveis: 2; Venceu a proposta 1 com 13 votos favoráveis. A Profa. Noemi encerrou a reunião agradecendo a participação de todos. Atuou com secretária da reunião lavrando a ata a Profa. Dulcinéia Galliano Pizza. Estiveram presentes os seguintes Membros do Conselho de *Campus* e convidados: Noemi Ansay, Dráuzio Fonseca, Mariana Lacerda Arruda, Beatriz Avila Vasconcelos, Luis Fernando Severo, Demian Garcia, André Ricardo de Souza, Renata Tavares Noyama, Denise Xavier Messias, Luciano P. Buchmann, Andressa Dias Arndt, Pierângela Simões, Ana Cristina Fabrício, Caio M. Nocko, Roberta Cristina Ninin, Diego Baffi, Bruno Machado, Geraldo Henrique, Álvaro Borges, Rosemeri Rocha, Zeloí Martins, Giovana Castro.

Noemi Ansay
Dulcinéia Galliano
Demian Garcia

Dráuzio Fonseca

Mariana Lacerda

Renata Tavares Noyama

Denise Xavier
Luciano P. Buchmann

Andressa Dias Arndt

Pierângela Simões

Ana Cristina Fabrício

Caio M. Nocko